

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador:— António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias:— M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXI—Publicação:— às Sextas-feiras = N.º 5:907
SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1954

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

JERÓNIMO SAMPAIO

Pelo Dr. Carlos Saralva

QUANDO pela última vez entrei no seu quarto, não há muitos dias, as pálpebras tinha-as cerradas, apesar da luz velada que imperava nesse aposento de enfermo, cuja vida se ia apagando lentamente, como candeia mortuária, a quem pouco a pouco vai faltando o alimento da chama.

Ao ouvir a minha voz, os seus olhos iluminaram-se e giraram em órbitas fundas, descarnadas pelo sofrimento.

Sem querer, disse-lhe que estava à porta a noitada do «Pinheiro». Verdadeira ressurreição se operou, então, pois despertava assim do colapso em que durante horas a família o via mergulhado.

Lúcidamente, voz modelada e com certa tonalidade, passou a invocar as Festas Nicolinas—as únicas que, na sua opinião, tinham tradição arraigada nesta terra.

Na verdade, Jerónimo Sampaio, profundamente doente e exausto, parecia ter revivido, de tal modo a sua voz se ergueu a recitar versos do P.º Roriz e a recordar saudosamente figuras do passado que à Festa dos Estudantes tinham dado o melhor da sua mocidade.

Imagine, segredou-me: um dia fui propositadamente a Vizela, a pé, pedir ao Bráulio Caldas a letra do «Pregão» que tinha de recitar nesse ano.

Mais tarde, fôra o Alberto Margaride, esse excelente rapaz a quem me ligavam laços de grande amizade, que me entusiasmou a voltar a recitá-lo, como *Velho*.

Jerónimo Sampaio morreu. Morre um dos últimos abencerragens duma geração de devotos e apaixonados pela Festa de S. Nicolau.

A maioria, já lá está. Faltava só desaparecer aquele que, pelo seu ardor, pelo seu bairrismo e até por vocação ingénita se tornara como que a sua figura primordial.

No meu tempo do Liceu, ao pensar-se na realização das Nicolinas, era da praxe consultar-se a sua experiência e ouvir a sua voz autorizada.

Ele aconselhava quem devia fazer a letra do «Pregão» e a das «Danças». Depois, nos dias próprios, lá vinham para a rua os respectivos cortejos.

A sua volta girava como que o prestígio dessa tradição que ele desejava ver mantida com dignidade e apuro.

E era certo, uma vez terminadas, ter de se contar com o seu aplauso ou censura.

Alegre, folgazão e bairrista como poucos, na correspondência de Guimarães para «O Comércio do Porto» deixou bem impressa, anos sucessivos, não só a dedicação que sentia por esse conceituado jornal, dirigido pelo talento de Bento Carqueja, como também a paixão que nutria pelo progresso da sua terra.

Em apontamentos ligeiros e cheios de graça, de graça natural e inofensiva, criticou as mazelas do burgo, salpicadas de ironia fina, onde transparecia a independência do seu espírito.

Era tal a sua adoração por esse belo temperamento de poeta que fôra Bráulio Caldas, que promoveu-lhe a encantadora homenagem que se realizou na Penha em 31-3-1935.

Lá estão gravados no cimo da Montanha Santa, por sua iniciativa, estes deliciosos Versos:

Murmura, Fonte murmura.
É brando o teu murmurar;
Que meiguice, que ternura
Tu tens nesse soluçar.

Nunca o esqueceu! A ele se referia sempre com ternura e saudade—aquela ternura e saudade que só a sua voz sabia expressar. É esta faceta—a da gratidão—era um dos méritos que fazia sobressair a delicadeza do seu carácter.

Um dia, já cansado e invadido de tédio, deixou as lides do jornalismo diário.

Passou a viver para a família, que estremecia. Eram os netos, agora, o supremo ideal da sua existência, a sua absorbente preocupação de todos os dias.

Num azulejo encaixilhado, colocado junto do espaldar da sua cama antiga, estava transcrita nesta quadra—que eu tantas vezes li—a sua última vontade:

Eu não quero mais affectos
Do que o calor de uma brasa
E o sorriso dos meus netos
Em volta da minha casa.

O calor duma brasa e o sorriso dos netos era a síntese perfeita, admirável e reconfortante das suas derradeiras aspirações terrenas.

IMORTALIDADE!...

—No Centenário de
Almeida Garrett—

Cem anos são passados... e o fulgor
Do *Vate* é inextinguível, imortal!
—Esplende com o mais intenso ardor,
Nas obras que legou a Portugal!...

N'um preito, — merecido e perenal, —
O Porto redimiu um *grão penhor*,
No coração erguendo, — em pedestal, —
A *estátua* do **Notável Escritor**.

—Assim se lega às lusas gerações
Lindo *repositório* de lições, —
No qual a *sã poesia* mais reflete...

E encanta o *nosso ser* lida harmonia
Que em nós sublima a *forte idiopatia*
Do culto que votamos a **Garrett!**

—Gaia— MARIA EURYDICE

SOCIEDADE DE CONCERTOS "MOREIRA DE SÁ"

Para início da segunda temporada Musical, nesta cidade, organizou esta Sociedade de Concertos, na última 2.ª feira, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, um memorável concerto que teve a colaboração da notável pianista *Nella Maissa*, com a orquestra de Câmara do Conservatório de Música do Porto.

Sendo já a 2.ª vez que esta Orquestra de Câmara nos visita, é com geral agrado que notamos os progressos que a tem acompanhado, sendo justo destacar a acção do seu maestro «François Broos», que tem por ela uma verdadeira dedicação.

Iniciado o concerto com o prelúdio e fuga em ré menor, de J. S. Bach, e esplendida adaptação do consagrado compositor português *Ciáudio Carneiro*, a orquestra teve a sua melhor interpretação na «Serenata de Mozart», onde o violino de *Henri Monton* se tornou

E assim, rodeado do carinho de todos, se apagou para sempre quem, um ano antes, em pleno dia das «Maçazinhas», oficialmente se despediu das Festas Nicolinas e da própria cidade.

Despedida que então me enterneceu, ao vê-lo, em carro aberto, rodeado do filho e do neto, mais me enterneceu agora ao saber a certeza de que nunca mais consigo conversarei nem mais o terei a meu lado em tantos momentos de tertúlia amena, recordativa e saudosa!

Que as gerações que pelo nosso Liceu passaram e com ele conviveram fraternalmente, o não esqueçam e lhe prestem a homenagem a que a sua memória tem direito, pois desapareceu com Jerónimo Sampaio, não só um amigo sincero dos Estudantes e da sua Festa, mas também um devotado defensor do engrandecimento cidadão.

brilhante, a demonstrar o valor artístico do executante. A numerosa assistência aplaudiu delirantemente esta execução tendo mesmo sido repetida em extra programa. Em «*aguarelas valencianas*» todo o conjunto agradou pela perfeita correcção da execução.

A principal parte do programa era, no entanto, aquela em que colaborava a distinta pianista *Nella Maissa*. Assim, no concerto em ré menor para piano e orquestra, de J. S. Bach, a sua actuação agradou plenamente, sobressaindo assim a sua mestria técnica.

Já a sólo, em obras de *Chopin*, *Albeniz*, *Debussy* e *Casella*, deliciou a assistência que a premiou com prolongadas salvas de palmas, o que a obrigou a tocar dois extras.

Muito justamente classificada no concurso Internacional «Chopin», em Varsóvia, esta pianista provou muito claramente o seu excelente temperamento para a execução das obras do Imortal compositor.

Segundo nos informam, num gesto muito de honrar, tem crescido o número de associados deste Organismo Cultural Vimaranesense.

Bem o merece a sua digna Direcção, pelo esforço que tem empregado para firmar os alicerces da Sociedade de Concertos «Moreira de Sá», organização tão útil quanto necessária no nosso meio.

Com o aumento de associados que se vem verificando, espera a direcção fazer o próximo concerto no Teatro Jordão, pelo que é de esperar que os vimaranenses se apressem a inscreverem-se, animando-a a tão arrojada Empreza.

Comemoração

O Grupo Musical «Ritmo Louco» comemora brevemente o seu XV aniversário, para o que prepara um programa variado e atraente.

A comemoração inicia-se no dia 26 e prolonga-se até ao dia 1.º de Dezembro.

Publicaremos o programa completo logo que no-lo fornecerem.

Bilhete postal

O dever impõe-me que dedique duas linhas à memória do saudoso Vimaranesense que em vida se chamou Jerónimo Sampaio.

Conheci-o, soletrava ainda as primeiras letras.

Motivos que não interessam, permitiram que acompanhasse durante bastantes anos, os seus anseios; ouvisse os seus queixumes e escutasse os seus desenganos.

Jerónimo Sampaio amou muito, pelo coração, que dedicou inteiro à sua Terra.

Foi um incompreendido e sonhador, visionando uma Vida que sempre lhe foi madrastra.

Como estudante, revolucionou o meio académico de Guimarães, que animou com o seu entusiasmo e fina *verbe*.

Era amigo do seu amigo, e, embora, por vezes, cáustico humorístico, nunca esquecia os mais elementares deveres de educação e cortezia.

Não sabia dissimular, e essa qualidade acarretou-lhe dissabores vida fóra.

A vida Académica vimaranense deve-lhe, possivelmente, os seus melhores triunfos.

Durante anos seguidos, foi o «pregoeiro» animador do Bando Escolástico, e sempre que sentia que os rapazes fraquejavam, ele, já cansado, aparecia, animando-os, encorajando-os e dando-lhes alento.

Sentia e chorava o declínio destas festas, que causaram eco em todo o País, mas, sempre que lhe lançavam aos ombros a capa Académica, com os olhos marejados de lágrimas de comoção, sua alma remocava e declamava com sentimento e ternura, trechos dos «Bandos» que recitou, e que tanto furor causaram.

Mas, a sua actividade não se limitou só às lides Académicas.

Experimentou também os espinhos dos que labutam na Imprensa, quer como correspondente de um importante diário, quer como prozador, sempre alegre, «irreverente» e brincalhão.

Se é certo que os anos lhe pezavam já como chumbo, que só aquecia ao calor da dedicação e ternura dos filhos e netos, a quem estremecia e adorava, sua alma não tinha perdido ainda uma só parcela daquela vivacidade que se adquire na adolescência e só desaparece nas sombras do túmulo!

Está de luto a Academia Vimaranesense, e como uma alma que sangra não pode cantar ou rir,—se n'ela tivesse interferência, decretava luto, não realizando no presente ano as Festas Nicolinas.

Não devem rufar os tambores, quando estão quentes ainda as cinzas d'Aquele que melhor viveu e sentiu as Festas dos Estudantes.

E junto do seu túmulo, que cobriria de flores, e perante todos os meus colegas, diria:

—Jerónimo Sampaio!
Presente!...

Maria Eduarda

Pediu a demissão de Presidente da UNIÃO NACIONAL de Guimarães

o SNR. DR. HUGO DE ALMEIDA

Por carta dirigida ao Presidente da Comissão Distrital da União Nacional de Braga, demitiu-se do cargo de Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Guimarães, o nosso prezado conterrâneo e distinto advogado, Snr. Dr. Hugo de Almeida, que a causa nacionalista tem prestado desde longa data neste concelho relevantes serviços, abnegada e desinteressadamente.

A ele devemos algumas das mais brilhantes jornadas corporativas e nacionalistas realizadas nesta cidade, como há bem pouco a manifestação de protesto contra os acontecimentos indianos.

Lamentamos a resolução tomada, expressivamente indicativa da sua honorabilidade e pundonor. Alimentamos, no entanto, a esperança de que continuará a não regatear o seu concurso a todas as manifestações de engrandecimento local.

Conselheiros Municipais

Foi escolhido para representar as Misericórdias de Vizela e Guimarães no Conselho Municipal, de 1955-58, o nosso bom amigo o sr. Mário de Sousa Menezes.

Parabéns às ditas Misericórdias, que o mesmo é que dizer, à Assistência de Guimarães.

Em reunião dos presidentes das Juntas de Freguesia para a eleição de quatro representantes ao Conselho Municipal, foram eleitos os nossos amigos os srs. Dr. José Maria de Castro Ferreira, médico; Manuel Soares Moreira Guimarães, industrial; Joaquim Correia Gonçalves, industrial, e José Maria Pinto de Almeida, guarda-livros.

Foram muito acertadas as nomeações, e muito há a esperar da acção bairrista dos novos conselheiros, três dos quais, já desempenhavam, com brilho e muito acerto, as mesmas funções.

«Bodas de prata» matrimoniais

No próximo domingo soleniza as «bodas de prata» do seu casamento, o nosso particular e bom amigo o sr. Domingos Mendes Fernandes, conceituado industrial local.

O sr. Domingos Mendes Fernandes, que, mercê dos seus nobres sentimentos e impoluto carácter, goza da geral estima de todos os Vimaraneses, deve sentir-se feliz ao comemorar tão solene data, rodeado da esposa e de numerosa prole, que lhe adoça e alegria a feliz existência.

Festa íntima, será, constando da celebração de uma missa, às 10 horas, na Igreja de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro.

Ao ditoso casal, envia o nosso jornal os seus afectuosos cumprimentos de parabéns, com o desejo bem sincero, de que todos nós festejemos as suas «bodas de ouro» matrimoniais.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia HÓRUS.

Atenção à nossa 4.ª página

Amôr infindo!

Do alto da cruz, no Calvário, Espargindo o seu amôr, Foi o maior perdulário, O Divino Redentor!

Deu perdão, e deu a vida, A toda a humanidade. E coisa jamais ouvida, Deu a Mãe... por Caridade!

Mãe, pois, de Nosso Senhor, E dos homens igualmente. Mãe,—a nós teu Deus de Amôr, Unido fraternalmente!

Agora, homens, se quereis Inaudita felicidade, Portai-vos como deveis: Dai-vos só à Divindade!

J. M. de F.

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

Comendador Alberto Pimenta Machado

Passa no próximo domingo, 21, o aniversário natalício do Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, figura de merecido relêvo na indústria nortenha, e um dos maiores beneméritos das nossas Instituições de beneficência e Casas de Caridade.

A sua ex.ª envia «O Comércio de Guimarães» o seu cartão de efusivos cumprimentos, com o desejo de felicidades pessoais para sua ex.ª e ex.ª Família.

Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

Igualmente passa no dia 23 do corrente o aniversário natalício do nosso presado amigo, ilustre Deputado e Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

A sua ex.ª, com o desejo de muita saúde, enviamos cordeais cumprimentos de parabéns.

D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães

No dia 24 do corrente passa o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo o Bispo de Angra do Heroísmo o Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

Ao Céu fazemos votos pela conservação da sua preciosa existência.

«O Cortejo do Farrapeiro»

realiza-se no dia 30 do corrente

Não esmorece o entusiasmo das Direcções das Conferências de S. Vicente de Paulo, que tem sido incansáveis na organização do «Cortejo do Farrapeiro» que no dia 30 do corrente deve atravessar as ruas da Cidade e as freguesias de Azurém, Creixomil e Urgezes.

Não esfria o entusiasmo das respectivas Direcções, nem o do público, constando-nos que já há ofertas generosas, entre as quais destacamos a do nosso amigo o sr. Manuel Alves Machado, que ofereceu 500\$00 às Conferências da Freguesia de S. Paio, e igual importância para a Freguesia de S. Miguel. Mas, há mais e valiosas ofertas, que a seu tempo serão tornadas públicas.

«O Cortejo do Farrapeiro» vai pois, arrecadar tudo que queiram dar-lhe, velho e novo, usado e gasto, dinheiro, géneros, tudo quanto possa traduzir auxílio para os pobres.

O produto será distribuído pelas Conferências, um; e constituirá Património dos Pobres, da Obra do Padre Américo, outro.

APÊLO AO BARRISMO DOS VIMARANENSES

Vimaranenses!

É a vós, que a Comissão das Festas Gualterianas deste ano se dirige, no intuito de reacender nos vossos corações, uma chama de exaltado bairrismo em prol da projectada HOMENAGEM AOS OBREIROS DA MARCHA GUALTERIANA! Esta ideia, tão justa como altruista brotou logo após as GUALTERIANAS deste ano, quando todos os HOMENS BONS DE GUIMARÃES, com o coração a rejubilar, se sentiam orgulhosos ante o inextinguível brilho, garbosamente ostentado pela PLEIADE ENTUSIASTA DOS NOSSOS RAPAZES DO COMÉRCIO! Sem primazias de intenção de antecipado patrocínio, todos sentiram que era imprescindível e justo dar-se aos valerosos rapazes, o testemunho da nossa gratidão e apreço, por isso que a ideia brotava simultaneamente na Imprensa, na iniciativa particular ao lado desta Comissão das Gualterianas e da Direcção do Grémio do Comércio, organismos que planearam e tornaram realidade as nossas QUERIDAS GUALTERIANAS!

Está marcado impreterivelmente o próximo dia 28 do corrente para a efectivação desta justa homenagem.

E, não fôra como que aura de desânimo, que parece ter surgido a originar forçados adiamentos, não haveria necessidade de novamente ter de soar o TOQUE DE REUNIR!

Pois bem! Vimaraneses, homens de bairrismo e de boa vontade! A Comissão das Gualterianas deste ano, apela para o vosso entusiasmo e espírito de justiça, para a devoção que professais pelo progresso da NOSSA TERRA, esperando que façais sem demora, a vossa inscrição para a simpática festa que ficará a marcar nos anais de Guimarães, como um dos mais altos e dignificantes actos de GRATIDÃO!

PELA HOMENAGEM AOS OBREIROS DA «MARCHA GUALTERIANA».

A Comissão das Gualterianas de 1954.

O NATAL dos nossos pobrezinhos

A pouco mais de um mês do dia festivo do Natal, não podia nem devia «O Comércio de Guimarães» quebrar uma tradição que vem sustentando e honrando há bastantes décadas.

O dia de Natal é uma data por excelência querida e festejada em todos os lares portugueses, onde nesse dia não deve faltar o pão nem o essencial à solenização da data festiva do nascimento do Redentor.

O nosso Jornal só excepcionalmente patrocina subscrições que se abram durante o ano, mas não pode esquecer este dia, desejando contribuir, com o seu esforço, para que haja pão e alegria em todos os lares vimaranenses, no dia 24 de Dezembro.

Para isso conta com a nunca desmentida benevolência dos seus amigos e subscritores, para quem apela nesse sentido.

Como de costume, nas suas colunas publicará os nomes das pessoas que nos honrem com os seus donativos, bem como as importâncias oferecidas.

É para os pobres de Guimarães que pedimos. É para aqueles que junto de nós veem dizer-nos da sua miséria e dores, e confiados esperam não os esqueçais na noite solene do Natal.

É para famílias envergonhadas que passam fome mas não esmolam na via pública.

Vimaraneses amigos!

O Natal está à porta.

Fica hoje aberta a nossa subscrição!

Da nossa Carteira

De 20 a 26 de Novembro fazem anos as ex.ªs srs.ªs e srs.ªs.:

Dia 20—António José Marques da Silva Castro.

" " —Dr. Jorge da Costa Antunes.

" 21—Manuel Pereira Maia.

" " —D.ª Natália Rodrigues Lousada de Meira Ramos (Porto).

" 22—Dr. Porfírio Henrique de Almeida Carneiro (Figueira da Foz).

" 23—D. Adelaide Vasco Leão.

" 24—D. Maria Beatriz Monteiro de Meira Ramos.

" " —Vice-Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

" 26—António José Teixeira Mendes de Oliveira.

A todos, os nossos amigos e respeitosa cumprimentos.

—Por falta de saúde, não regressa ainda à sua Diocese de Angra, o nosso ilustre conterrâneo o Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

—Entrou em franca convalescença, devendo brevemente retomar a sua vida normal, o estimado pároco da freguesia de S. Paio, e nosso presado amigo o sr. P.ª Luís Gonzaga da Fonseca.

—Após uma temporada passada em S. Torcato, retiraram para Lisboa os srs. Manuel Ramos e Valeriano de Faria Abreu, da Casa das Quintãs.

—Cumprimentamos nesta cidade o nosso amigo, presado conterrâneo e estimado pároco em Gandarela de Basto o sr. Padre Fernando António Martins.

—Dos graves encômos que o prostaram, já se encontra restabelecido o nosso presado amigo e distinto advogado o sr. Dr. José Pinto Rodrigues.

Folgamos. —Val melhor dos seus encômos o acreditado negociante local e nosso bom amigo o sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

—Com a gripe guarda o leito o nosso bom amigo o sr. João da Cunha Monteiro Júnior, a quem desejamos rápido restabelecimento.

PROCISSÃO DE FINADOS AO CEMITÉRIO

Na 4.ª feira passada a freguesia de S. Miguel de Creixomil organizou a costumada Procição dos Finados, ao Cemitério d'Atouguia.

A indústria e o comércio da freguesia cessaram a sua laboração, para que todos pudessem tomar parte no religioso préstito, e no Cemitério estavam adornadas e iluminadas grande número de jazigos e sepulturas.

Ainda a Morte de JERÓNIMO SAMPAIO e os seus funerais

Como resumidamente dissémos em o nosso último número, faleceu na quinta-feira, na sua residência ao Campo de S. Mamede, o nosso particular e bom amigo o sr. Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, a quem nos ligavam laços de verdadeira estima e amizade.

O finado, que contava 83 anos incompletos, era pai do também nosso bom amigo o sr. Jaime Ribeiro da Costa Sampaio, e da sr.ª D. Maria Amélia Mota Sampaio Oliveira Bastos, casada com o distinto advogado o sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Bastos; irmão do sr. Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio; avô das meninas Maria José Sampaio de Oliveira Bastos, Maria da Natividade Santos da Costa Sampaio, Maria Manuela Santos da Costa Sampaio, Sílvia Emilia Santos da Costa Sampaio e Maria Helena Santos da Costa Sampaio; e dos Académicos, José Joaquim de Oliveira Bastos, Jaime Manuel Santos da Costa Sampaio, João Manuel Sampaio de Oliveira Bastos, Fernando António Sampaio de Oliveira Bastos, e Luís Miguel Sampaio de Oliveira Bastos.

Jerónimo Sampaio, pelo muito que quiz à sua Terra, pelo seu carácter honrado e acção activa e entusiástica que tomou no movimento Académico local, era geralmente estimado, sendo sentida a sua morte.

Estreitavam-nos laços de sincera amizade, cimentados quando trabalhámos juntos neste semanário, que Ele distinguiu sempre com a sua dedicação e estima.

Após os seus estudos, e a pedido do saudoso Chefe político vimaranense o sr. Francisco Agra, Jerónimo Sampaio e o Dr. António da Silva Bastos, tomaram a Direcção de «O Comércio de Guimarães», onde se mantiveram até que os filhos do seu fundador, então crianças, o pudessem orientar e dirigir.

A sua retirada desta casa, não esfriou as nossas relações, que se mantiveram íntegras até à sua morte.

Jerónimo Sampaio nunca desertou, pois continuou a ser colaborador do nosso jornal, votando-lhe arreigada estima.

Os seus funerais foram sentidos, e constituíram uma verdadeira manifestação de pesar.

Por expressa determinação do finado, não houve convites, e os funerais efectuaram-se às 9 horas na Igreja da Misericórdia.

O templo encheu-se de amigos seus, antigos Nicolinos, estudantes, Professores do Liceu, Notários, Clero, Imprensa, muitas Senhoras, negociantes, Advogados, enfim, tudo quanto Guimarães tem de mais representativo, esteve presente.

Findos os actos religiosos, os académicos conduziram o cadáver ao coche fúnebre, que, coberto com a Bandeira da Academia, foi conduzido ao Cemitério d'Atouguia, seguido de perto de uma centena de carros, que conduziam pessoas amigas do finado e dos seus.

Junto ao seu jazigo, o poeta e velho Nicolino o sr. Jerónimo Almeida, proferiu algumas sentidas palavras.

Que o bom amigo descanse em paz, e para seus filhos, o nosso muito sentir.

A missa do 7.º dia rezada por sua alma na Igreja da Misericórdia, na Quarta-feira, às 11 horas, teve a presença da família enlutada, de Académicos, Professores do Liceu e de Estabelecimentos de Ensino, e muitos de seus amigos.

INCENDIO

A semana finda foram chamados os socorros dos nossos Voluntários para a Fábrica de Fiação de Campelos, onde compareceram também os Voluntários das Taipas e Vizela.

O Sinistro foi extinto rapidamente, sendo os prejuizos de pouco volume.

Em Traz-os-Montes

Segundo lêmos, em Vila Real vai nomear-se breve uma Comissão que deve levar a efeito as Festas da Cidade em 1955, entre as quais figura uma Marcha Luminosa, que promete revestir-se de brilho.

Do Avôzinho

Quando novo fui purista.
Embora o purismo exista
Não o posso adoptar.
Fiz setenta e oito anos,
Sou dos velhos veteranos
Co'a cabeça em seu lugar.

Postumo de E. A. R. G.

BENEMERÊNCIA

De um generoso anónimo recebemos a importância de 100\$00 para distribuir no dia 21 do corrente, por famílias envergonhadas, que sejam socorridas pelo nosso Jornal.

Diremos como vai ser feita a distribuição, no próximo número, e ao Céu fazemos votos para que a graça a alcançar seja ouvida por Deus.

OPERAÇÃO

Foi há dias operada de urgência, no Hospital da Misericórdia de Guimarães, a menina Maria do Carmo Santos Martinho, filha do sr. João da Silva Martinho, e sobrinha do nosso amigo o sr. José Maria dos Santos Fonseca.

A doente, que esteve gravemente enferma, vai em vias de restabelecimento.

DOMINGOS RIBEIRO PINHEIRO (LAMEIRAS)

A sua viúva e família agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e celebração de missas, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde.

A todos, o preito da sua gratidão.

Falecimentos

Com 92 anos, faleceu, em casa de seu genro o escultor sr. António de Azevedo, a sr.^a D. Elisa Maria Vilaverde Machado Falcão, mãe das sr.^{as} D. Alda Falcão, D. Maria Emilia Falcão de Azevedo, e D. Ruth Falcão Alambre, casada com o Eng. sr. Domingos Alambre.

Os seus funerais, efectuados na Igreja da Misericórdia, estiveram muito concorridos.

Aos seus, o nosso pezar.

Após uma melindrosa operação feita numa Casa de Saúde, do Porto, faleceu nesta cidade, na sua residência à rua de Francisco Agra, o estimado industrial o sr. Amadeu César dos Santos Pinheiro, casado com a sr.^a D. Maria Augusta Lobo Neves Pereira Pinheiro; irmão do estimado industrial o sr. Artur César dos Santos Pinheiro, e genro da sr.^a D. Margarida Lobo Neves Pinheiro.

Contava 39 anos e deixa na orfanidade cinco filhinhos, menores.

Os seus funerais efectuaram-se hoje, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia, com a assistência de muitos amigos seus e de sua família, estando o cadáver encerrado numa urna de mogno, coberta de flores.

Também faleceu na sua residência, no Lugar da Casa Nova, freguesia da Costa, a sr.^a D. Tereza de Jesus Novais, casada com o estimado proprietário o sr. Francisco José Novais.

Deixa quatro filhos e contava 45 anos de idade.

Os seus funerais efectuaram-se ontem no cemitério de S.ta Marinha da Costa, onde o cadáver ficou depositado.

As famílias enlutadas o nosso pezar.

NASCIMENTO

Com um parto difícil, num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu à luz uma criança do sexo feminino, a dedicada Esposa do nosso amigo e estimado Comandante do Posto da P. V. T. o sr. João Saavedra.

A criancinha teve poucos momentos de vida, encontrando-se a parturiente em vias de restabelecimento.

Assim o desejamos.

1.ª COMUNHÃO

No passado domingo fez a sua 1.ª Comunhão na Capela das Oficinas de S. José, o menino Álvaro, filho do nosso amigo o sr. Álvaro Martins, e de sua Esposa a sr.^a D. Georgina Ferra Martins.

Procedeu à cerimónia o tio do néo-comungante o sr. P.^o Francisco Fernandes da Silva, sendo acolitado pelo também tio da criança, o sr. P.^o Fernando António Martins.

«Noblesse oblige»

Lemos que a Edilidade funchalense, notando que os traços garridos e vistosos, e a frescura tradicional das flores madeirenses, destoava pelo adiantado da idade das floristas que as vendiam, deliberou a substituição total das antigas floristas, por outras mais jovens e de beleza mais de harmonia com as flores que apregoam.

Foi uma deliberação dura, mas que as circunstâncias de certo exigiam...

Pia Associação dos Amigos do Coração de Jesus

Realiza-se no próximo domingo, 21, a reunião mensal desta Associação, constando de missa e comunhão geral, pelas 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

VENDE-SE

—Uma mobília de Sala de Jantar, em noqueira americana, com quatro peças; 1 guarda pratas; 1 aparador e 1 Trinchante, todas as peças com espelhos de cristal, e 1 mesa elástica.

—Uma mobília de quarto, completa, em castanho, com espelhos de cristal.

—Outra mobília de quarto, completa, em castanho, com espelhos de cristal.

—Uma secretária de esteira, toda em castanho.

—Um cofre grande em ferro.

Todos estes objectos, encontram-se em óptimo estado de conservação.

Informa o Sr. Joaquim da Silva—Marceneiro—

Rua de S. Dâmaso n.º 127 Guimarães.

Convoção

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, tem a honra de convocar os três vogais efectivos da Junta de Freguesia de Serzedo, deste concelho, eleitos para o quadriénio de 1955 a 1958, a reunir na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, no dia 25 do corrente mês, pelas 11 horas, para o efeito de verificação de Poderes dos membros da nova Junta e para a eleição dos respectivos Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Paços do Concelho de Guimarães, 19 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal

Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

EM GUIMARÃES
LEILÃO

Nos dias 21 e 22 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-há no Asilo de Santa Estefânia, à venda em Leilão do espólio da herança do falecido Cónego Alberto da Silva Vasconcelos, benfeitor daquela Casa de Caridade, cujo produto reverterá inteiramente a favor das suas pequeninas internadas.

Ao interesse que para todos representa a utilidade dos objectos a leiloar, juntar-se-há a satisfação de por forma tão simples e útil, cada um se associar e continuar a benemérita obra daquele chorado benfeitor.

O Centro de Recreio Popular de CALDAS DE VIZELA

vai homenagear o Professor DR. PEREIRA CALDAS

A Direcção do Centro de Recreio Popular de Caldas de Vizela, vai prestar sentida homenagem ao Sábio Arqueólogo, Matemático e Escritor Vizelense o sr. Dr. José Joaquim Pereira Caldas, Decano que foi do Liceu de Braga, em cujo cemitério está sepultado, no próximo dia 21 do corrente, estabelecendo o seguinte programa:

Partida de Vizela às 8 horas; Visita à Sociedade Martins Sarmento às 8,30 horas; Às 9,30, visita ao Balneário Romano das Taipas e Cistânia de Briteiros; Partida para o Bom Jesus e Sameiro às 11 horas; Visita ao Bom Jesus e Sameiro (almoço); Às 13,30, partida para Braga; Às 16 horas, concentração em frente do Liceu de Braga; Às 16,30, homenagem ao saudoso Vizelense, descerramento dum lápide e discursos junto do seu jazigo; Às 19 horas, regresso a Vizela.

A Direcção do Centro acima pedimos para que, em seu nome, convidemos por este meio os antigos alunos e amigos do ilustre e sábio Morto, a assistirem à homenagem que vai ser prestada à sua Memória, o que gostosamente fazemos.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

I.ª DIVISÃO

O Campo da Amorosa registou no passado domingo assistência numerosa e entusiástica, ansiosa, uma, por ver o Vitória safar-se da inglória posição em que se encontra; outra, para assistir à estreia de novos recrutas, sendo certo que o novo atleta Lutero Cipriano, ainda não pôde alinhar.

Visitava-nos o Barreirense, que está distanciado do Vitória, 5 pontos.

Isso foi aperitivo de monta e de geral expectativa.

O Vitória voltou a ceder um ponto no seu campo, ponto precioso, que bem falta lhe deve fazer.

Não pode dizer-se que a equipa não jogasse com entusiasmo, mas faltou-lhe, no ataque, aquele fogosidade e conjunto que são indispensáveis em todos os jogos.

Julgamos não errar se dissermos que o elemento mais nulo, e até prejudicial, foi Juanim, avançado centro, que perdeu golos certos, chutando para o lado ou rectaguarda, quando estava a ligeiros passos da meta...

Seguiu-o, Barros, que não está

à altura de um grupo como o Vitória, e Miguel teve também uma tarde cinzenta.

O Vitória dominou abertamente, principalmente na primeira parte, tendo mais tempo a bola nos pés, e levando-a junto da balisa adversária.

E' certo que o Barreirense, de início, fechava herméticamente a balisa, mas se no ataque vimaranense houvesse conjunto, chutadores certos, e com capacidade constructiva, as bolas entraríamos.

Rola e Eloi, no ataque, foram os elementos mais certos, mas só, pouco poderam fazer.

Na linha média fez falta Rebelo, e a defesa esteve certa e boa.

Aos 20 minutos da 1.ª parte, o Vitória marcou um lindo golo, que o árbitro invalidou, por falta que ninguém viu...

E o intervalo chegou com os grupos empatados a 0 bolas.

A 2.ª parte decorreu no mesmo ambiente de ansiedade e emoção.

O Vitória dominava mas não traduzia em tentos esse domínio, repetimos, por má actuação de Juanim e Miguel.

A 5 m. desta 2.ª parte, a bola voltou a saltitar junto da balisa do Barreirense, e numa recarga, Eloi entrou rápido e de cabeça, bateu F. Silva.

O Barreirense, que até aí se reportava só à defesa, passou ao ataque, mas o Vitória sustentou-se bem, até que Silveira se esgueirou do esférico, enganando Cerqueira, o que permitiu que Ferreira se apoderasse do mesmo e o encaixasse nas redes.

Feito o empate, ambos os grupos se lançaram deliberadamente ao ataque, mas o final chegou com os grupos empatados a 1-1 bola.

A arbitragem, confiada ao sr. Eduardo Gouveia, de Lisboa, independentemente do golo que invalidou, a nosso ver, limpo, foi acertada.

Os grupos alinharam:

Vitória: — Lobato, Cesário e J. da Costa; Bibellino, Cerqueira e Silveira; Barros, Eloi, Juanim, Miguel e Rola.

Barreirense: — F. Silva, Silvino e C. Silva; Vale, Pinto e Vasques; Amandio, Correia, J. Ferreira, Afonso e Custódio.

Vai domingo o Vitória jogar a Coimbra, devendo acompanhá-lo, falange numerosa e entusiástica, que ali se deslocará em comboio especial, que parte de Guimarães às 8,05 e regressa às 21,40.

Boa sorte!

Atenção

COMBOIO ESPECIAL RÁPIDO A COIMBRA

em 21—11—1954

Por não ter sido esgotada totalmente a lotação, estão à venda os poucos bilhetes que restam, nas casas já anunciadas.

Teatro Jordão

APRESENTA

Sábado, 20 às 21,30 horas

Em sessão Popular

O PRIZIONEIRO DE ZENDA

Stewart Granger—Deborah Kerr
—James Mason

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Domingo, 21, às 15 e às 21 h.

Salto Mortal

Frederic March—Terry Moore

Um filme vigoroso cuja acção se desenrola num país abrangido pela cortina de ferro.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Terça-feira, 23, às 21 horas

Fortaleza de Alger

Yvonne de Carlo—Carlos Thompson

Um drama de espionagem valorizado por uma acção subjugante

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Quinta-feira, 25, às 21 horas

OS PRIMEIROS A MORRER

Alan Ladd—Leo Genn

Os 60 segundos mais terríveis na vida de um punhado de valentes

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Convocação

Nos termos do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal eleito para o quadriénio de 1955 a 1958, a reunir na Sala das Sessões da Câmara Municipal no próximo dia 25 do mês corrente, pelas 15 horas, afim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º Verificação de poderes dos seus vogais;
- 2.º Eleição dos Secretários do Conselho;
- 3.º Eleição da Câmara Municipal; e
- 4.º Eleição do representante do Conselho Municipal na Comissão Municipal de Higiene.

Paços do Concelho de Guimarães, 17 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

CLUBE DE CAÇADORES DE GUIMARÃES

Convite

A Direcção do Clube de Caçadores de Guimarães convida todos os seus Associados e Ex.ma Família a assistir no próximo dia 25 do corrente, pelas 10,30 horas, na sede do Clube, a uma Sessão Solene precedida do descerramento do retrato do seu Sócio Fundador e Benemérito Ex.mo Sr. Joaquim de Sousa Pinto, pelo que antecipadamente agradece.

Guimarães, 15/11/54

A Direcção

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

Como de costume, o nosso mercado de sábado esteve muito abastecido, quase não cabendo no recinto que lhe é destinado. Havia fartura de tudo, e também não faltavam compradores.

Vejamos os preços anotados no nosso canhão.

Venderam-se as batatas a 1\$20 cada quilo; 6\$50 a 8\$00 cada quarto.

Havia muitas aves. Pediram-nos pelo par de frangos, bons, de 35\$00 a 45\$00, e por outros, mais medianos, de 20\$00 a 28\$00.

O preço da dúzia de ovos, de infêio, abriu em 12\$00 e 12\$50, mas como não pegou, venderam-se, no geral, a 11\$00.

Vendeu-se cada meio quarto de feijão moleiro, a 9\$00; miúdo, idem, 7\$50; branco amanteigado, idem, 14\$00.

Milho alvo, m. q. 6\$00 e 6\$50.

Pediam pelo par de borra-chos, 8\$00, e pediram-nos por um casal de marrecos, 55\$00.

Havia grande quantidade de molhas de hortaliça para plantar, que se vendeu, a 1\$00 e 1\$50.

Cenoura, quilo, 1\$00. Havia bastante linho, em febra, vendendo-se, cada quilo, de 13\$00 a 20\$00, consoante a sua qualidade.

Havia muitas castanhas, boas, vendendo-se, cada quilo, 1\$80; cada quarto, de 6\$00 para cima.

Pediam por cada diospiro, bom, 1\$00, e venderam-se nesperas, pequenas, a 5 e 6 por \$50.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas as seguintes acções:

Processo Ordinário—Lucínio de Oliveira contra D. Antónia Herminia Bastos Marinho Barbosa e marido.

Processos Sumaríssimos—Carneiro Dias & C.ª L.dª contra Alberto & Manuel Ribeiro; David Ribeiro contra Francisco de Sousa Almeida, Filhos; José de Freitas contra José Clemente Ramos; José Machado L. de Oliveira contra António Cardoso e mulher, e Manuel Peixoto da Mota e mulher; Carneiro Dias & C.ª L.dª contra Cerílio de Brito e Joaquim Rodrigues Souto; e Guilhermino Coelho da Silva Marques contra Ildio António Veloso e mulher.

Processos Especiais—Francisco Dias contra Alberto Afonso Maduro e mulher; Adriano de Oliveira contra António Dias; Francisco Lopes de Oliveira contra Henrique Ferreira de Oliveira e Nuno Ferreira de Faria e mulher; e António Fernandes Ribeiro e outros contra Manuel Fernandes Ribeiro.

Carta Precatória—Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga contra Leandro Augusto Amaral.

CONDENAÇÃO

Respondeu em Tribunal colectivo, José Fernandes Lopes, casado, carpinteiro, do Bairro das Hortas, desta cidade, acusado de crime grave.

Foi condenado em dois anos e meio de prisão maior celular.

O Tribunal era constituído pelos Doutos Magistrados o M.º Corregedor sr. Dr. José Avelino Moreira, Dr. Valdemiro Ferreira e Dr. Adriano Filipe Afonso, sendo advogado do réu o sr. Dr. Fernando Pizarro Pinto de Almeida.

«Os Três Unidos»

Passa-se esta afreguesada Pensão, situada na rua de Camões, desta cidade, n.º 35.

Tem uma excelente adega e bons quartos.

Falar na mesma, com o seu proprietário.

SANTA CASA DA V. DE GUIMARAES

Sessão de Mesa de 5 de Novembro de 1954

Sob a presidência do Ex.º Provedor, sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

—Foi lida aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

—De harmonia com a deliberação que foi tomada na sessão de 2 de Outubro de 1953, o sr. Tesoureiro informou que deu entrada no cofre desta Misericórdia a quantia de 25.000\$00, que transitou para fundo do capital, visto tratar-se do compromisso assumido por esta Mesa de olhar pela conservação e reparação de dois jazigos, situados no cemitério da Atouguia, desta cidade, com os números 537 e 246, respectivamente, nos canteiros n.ºs 24 e 23, do referido cemitério. Esta quantia foi entregue pelo Sr. António Teixeira de Carvalho, na qualidade de cabeça de casal da herança de seu irmão Lino Teixeira de Carvalho.

—Sobre um pedido da Câmara Municipal no sentido desta Misericórdia arrendar, para instalação de uma escola primária, o prédio que possui no lugar de Soutelo, freguesia de Pinheiro, deste concelho, a Mesa, tendo em consideração o que já expoz em devido tempo acerca do mesmo pedido, que não tem sido atendido em consequência do prédio rústico, contíguo à mesma casa, ficar devassado e ainda por não se encontrar em condições de fazer as obras necessárias para a referida instalação, resolveu atender o referido pedido desde que a Câmara Municipal se comprometa a fazer, previamente, a vedação indispensável, assim como proceder às obras necessárias para o fim em vista, sem que, todavia, estas modifiquem o interior do prédio. Mais deliberou que o Mesário, Sr. João Aires de Sousa Pereira Guimarães, ficasse encarregado de informar a Mesa do cumprimento destas condições, depois do que poderá ser fixada a renda mensal de 150\$00.

—Para fazer face à comparticipação do Estado, destinada à aquisição de material cirúrgico e hospitalar, a Mesa deliberou, conforme autorização superior, destinar a importância de 23.375\$00 para aquele fim, sendo esta proveniente da transacção que vai ser feita com o Sr. Dr. Augusto Luciano Guimarães, sendo a diferença paga pela verba orçamental das despesas ordinárias.

—Em virtude do disposto na circular n.º 2012B, de 27 de Abril de 1954, referente ao Decreto n.º 34.549, de 28 de Abril de 1945, a Mesa resolveu pedir autorização superior para aplicar capital, sem fim especial, em obras e outros fins inerentes à ampliação da assistência hospitalar.

—Estando a ameaçar ruína a instalação dos cevados, foi resolvido proceder à construção de novas instalações em lugar próprio.

—Foi aprovado o Balancete do Cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro e verificado o cumprimento de todos os legados.

—Foram ainda tratados assuntos de interesse para esta Instituição.

CASA DAS NOVIDADES LIVRARIA e PAPELARIA

Rua da Rainha, 105 GUIMARAES

Canetas de tinta permanente. O mais completo sortido. Aos melhores preços. Vendas a prazo e a prestações, com bônus.

Gravação do nome, feita gratuitamente, nas canetas de preço superior a 25\$00

A Agencia de Contribuintes Gomes Alves

do Largo do Tournal

Encarrega-se da Compra e Venda de Predios (Rústicos e Urbanos).

Preferir esta Agencia é ter a certeza de uma boa e honesta transacção.

LOJA DOS TABELADOS

Largo da Condessa do Juncal

—GUIMARAES—

Procede a uma liquidação geral, vendendo todas as fazendas em «stock» com grande baixa de preços.

Visitem este afamado estabelecimento, certificando-se da única ocasião que se lhes oferece de comprarem bem e barato.

Também se passa, dando-se facilidades com garantias.

Entretanto, vai-se procedendo à liquidação, beneficiando-se assim o público consumidor.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:907 de 19 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARAES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este meio se anuncia que no dia 21 de Novembro, próximo, pelas 14 horas, na freguesia de Nespereira, desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos teares adiante designados pelo maior preço oferecido acima do que vai indicado, penhorados na execução sumária que Lima & Lacerda, sociedade comercial por cotas, com sede na rua Saraiva Carvalho, n.º 39—1.º—D.to, da cidade do Porto, move contra o executado Domingos da Silva Salgado, casado, industrial, da freguesia de Nespereira,—por virtude da carta precatória vinda do 5.º Juízo Cível do Porto e extraída daquela execução.

A praciár

Quatro teares manuais de madeira, com máquinas de tipo Jacard de seiscentas agulhas, próprias para fabrico de colchas, que vão à praça pelo valor de quinze mil escudos, 15.000\$00.

É depositário António Augusto Portas Salgado, casado, industrial, da vila de Vizela.

Guimarães, 15 de Outubro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção, Maurício da Ponte Machado

Verifiquei,

O Juiz de Direito do 1.º juízo, Adriano Filipe Afonso

Bom quarto

Precisa-se, amplo e bem mobilado, para casal, em casa da maior respeitabilidade.

Prefere-se na Rua de Santo António, Largo do Tournal ou Largo 28 de Maio.

Resposta à Redacção ao n.º 2.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.907 de 19 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARAES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO**Arrematação**

2.ª publicação

No dia 21 do corrente mês de Novembro, por 10 horas na morada do executado Domingos da Silva Salgado, industrial, na freguesia de Nespereira, e por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga e dimanada da execução sumária que ali corre contra aquele Domingos da Silva Salgado, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte:

Dois teares com máquinas «Jacar», com todos os acessórios, aptos a fabricar colchas de seda, pertencentes àquele executado. Entram em praça no valor de 10.000\$00.

Guimarães, 8 de Novembro de 1954.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Adriano Filipe Afonso

O chefe da secção do 1.º juízo,

Alberto Carreira

Sofre dos calos?

Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Juncal, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:907 de 19 de Novembro de 1954



COMARCA DE GUIMARAES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO**Arrematação**

2.ª publicação

No dia 21 do corrente mês de Novembro, por 10 horas na morada do executado Domingos da Silva Salgado, industrial, na freguesia de Nespereira, e por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga e dimanada da execução sumária que ali corre contra aquele Domingos da Silva Salgado, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte:

Dois teares «Jacar», de madeira, próprios para o fabrico de colchas de seda, que entram em praça no valor de 20.000\$00.

Guimarães, 8 de Novembro de 1954.

Verifiquei

O Juiz de direito,

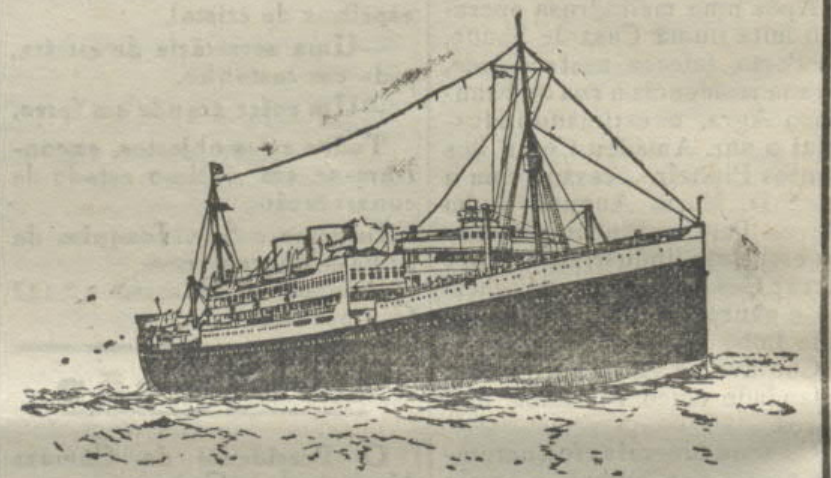
Adriano Filipe Afonso

O Chefe da 1.ª secção do 1.º juízo

Alberto Carreira

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes Correios a sair de Lisboa**Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto
fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.